**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA À LUZ DA TEORIA DOS CUIDADOS**

Isadora Menezes Gonçalves¹

Laura Moura Silva¹

Lucijane Vicente Ferreira¹

Francisco Mayron Morais Soares²

¹Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A violência contra a mulher se configura como um problema de saúde pública, sendo uma das principais razões de morbimortalidade feminina. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, cerca de 35% das mulheres de todo o mundo são vítimas de violência doméstica e no Brasil ocorrem em média 13 feminicídios por dia. Dessa forma, compreender a prática assistencial às vítimas de violência requer prática baseada em evidências para intervenções oportunas para um cuidado integral e equânime em saúde, possibilitando a melhor e mais segura assistência à vítima. Sendo assim, o enfermeiro é o profissional que traça um dos primeiros contatos com a vítima, constituindo um papel importante no atendimento, a fim de suprir as necessidades do cliente. **OBJETIVO:** Refletir sobre a assistência de enfermagem a mulheres vítimas de violência, à luz da teoria do cuidado. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo com a seguinte questão norteadora: qual é assistência de enfermagem no cuidado de mulheres em situação de violência? Que abordou a estrutura de prática do cuidado e a prática assistencial que norteiam o cuidado de enfermagem, realizado a partir de trabalhos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, idioma português entre os anos de 2019 e 2022, a fim de sintetizar a literatura atualizada. **RESULTADOS:** A reflexão expôs a teoria do cuidado na construção do vínculo profissional-usuário indispensável na prática assistencial, dado sob enfoque pautado no acolhimento e no cuidado humanizado a partir da relação com o outro. O acolhimento entre quem cuida e é cuidado contribui para a construção da relação de confiança e comprometimento no serviço de saúde, visto a busca pela resolução de contratempos identificados por meio da escuta ativa e olhar integral, como prática assistencial voltada à mulher vítima de violência, sendo a base para o atendimento eficaz. Com base nisso, é importante destacar que o enfermeiro pode instruir a vítima sobre as possibilidades de denúncia do agressor, medidas protetivas bem como as formas de amparo, partindo do pressuposto que o profissional deve considerar e respeitar a decisão da mulher, sendo ela a única responsável em escolher seguir com as orientações. Sendo assim, o cuidado à vítima de violência frente a suas necessidades e no reconhecimento de suas dimensões físicas e psicológicas, faz parte da assistência de enfermagem integral, eficaz e resolutiva, alicerçada no cuidado humanizado, a fim de promover o vínculo entre o profissional e a mulher para romper com o ciclo de violência que deixam tantas vítimas no país. **CONCLUSÃO:** Sob essa perspectiva, a teoria do cuidado empregada à assistência de enfermagem à mulher vítima de violência torna-se uma abordagem com foco no cuidado integral e humanizado, frente a identificação, avaliação e prestação de assistência a vítima, vista a necessidade da construção de vínculos para ganhar a confiança e estabelecer a segurança da mulher.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem; Violência; Mulher; Cuidados de Enfermagem; Acolhimento.

**REFERÊNCIAS:**

BARBOSA; M. C. R. et al. Atuação da equipe de enfermagem da atenção primária à saúde frente a violência contra a mulher. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, p. e10281, 2022.

DE LIMA DELMORO, I. C.; DE CARVALHO VILELA, S. Violência contra a mulher: um estudo reflexivo sobre as principais causas, repercussões e atuação da enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 38, 2022.

HOFFMANN CHEFFER, M.; et al. Assistência de enfermagem prestada a vítimas de violência doméstica em unidades de pronto atendimento. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 35, p. e–021129, 2021.

SILVA, V. G.; RIBEIRO, P. M.. Violência contra as mulheres na prática de enfermeiras da atenção primária à saúde. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.